



ALEGRAI-VOS  
E EXULTAI

SEMANA MARIANA 2018



ALEGRAI-VOS  
E EXULTAI

SEMANA MARIANA 2018



***Gaudete et Exsultate*** é uma meditação sobre a santidade comum, da porta ao lado. Francisco toma emprestada a frase “classe média da santidade” do romancista francês Joseph Malegue (1876-1940), que foi descrito como “o Proust católico”.



ALEGRAI-VOS  
E EXULTAI

SEMANA MARIANA 2018



O papa se refere à “classe média” não no sentido de uma classe medíocre – “[Deus] quer-nos santos e espera que não nos resignemos com uma vida medíocre, superficial e indecisa” (§ 1) – mas sim no sentido de estar disponível a todos: **“Esta é muitas vezes a santidade ‘ao pé da porta’, daqueles que vivem perto de nós e são um reflexo da presença de Deus, ou – por outras palavras – da ‘classe média da santidade’”** (§ 7) o “fazer o novo”, do ensino de Francisco.

Dá uma visão realista e desromantizada da vida dos santos:

***“Nem tudo o que um santo diz é plenamente fiel ao Evangelho, nem tudo o que faz é autêntico ou perfeito. O que devemos contemplar é o conjunto da sua vida, o seu caminho inteiro de santificação, aquela figura que reflete algo de Jesus Cristo e que sobressai quando se consegue compor o sentido da totalidade da sua pessoa” (§ 22).***



# Capítulo 2



ALEGRAI-VOS  
E EXULTAI



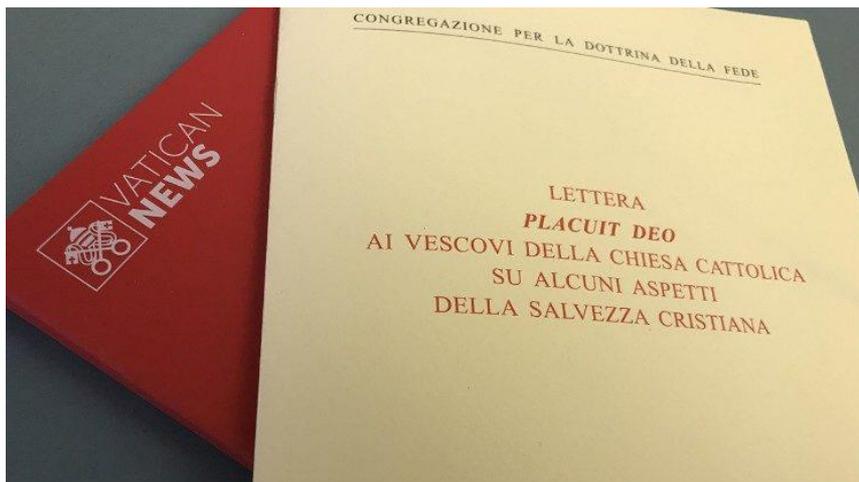


ALEGRAI-VOS  
E EXULTAI

SEMANA MARIANA 2018

O segundo capítulo é sobre dois inimigos da santidade, o gnosticismo e o pelagianismo. A maioria dos católicos provavelmente nunca ouviu falar dessas duas heresias antigas, mas serão capazes de reconhecê-las em sua experiência de Igreja.





Se baseia em uma carta emitida pela Congregação para a Doutrina da Fé em fevereiro, *Placuit deo*. Ela também se fundamenta em um importante discurso que Francisco proferiu no quinto congresso da Igreja italiana em Florença, em novembro de 2015.



ALEGRAI-VOS  
E EXULTAI

SEMANA MARIANA 2018

De acordo com o papa, ***o gnosticismo*** é um inimigo da santidade porque ele pressupõe ***“uma fé fechada no subjetivismo, onde apenas interessa uma determinada experiência ou uma série de raciocínios e conhecimentos que supostamente confortam e iluminam, mas, em última instância, a pessoa fica enclausurada na imanência da sua própria razão ou dos seus sentimentos”*** (§ 36).





ALEGRAI-VOS  
E EXULTAI

SEMANA MARIANA 2018



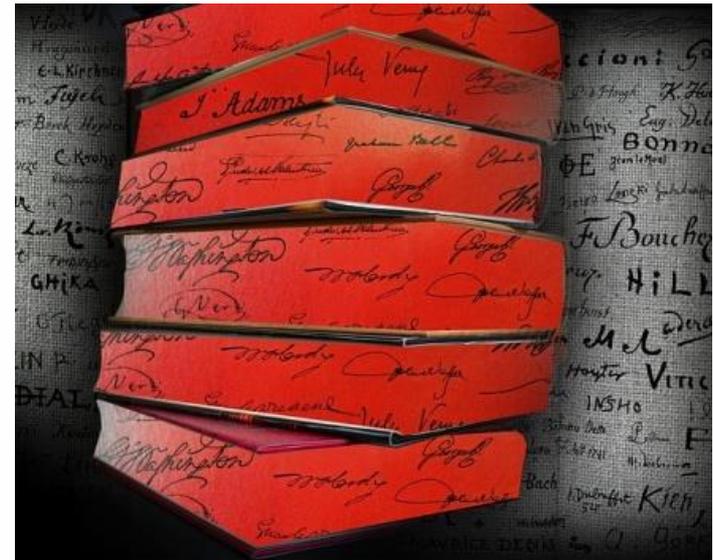
Francisco coloca o intelectualismo contra a santidade: ***“Os gnósticos (...) julgam os outros segundo conseguem, ou não, compreender a profundidade de certas doutrinas” (§ 37).***



ALEGRAI-VOS  
E EXULTAI

SEMANA MARIANA 2018

O **pelagianismo** cria outro obstáculo para a santidade: **“O poder que os gnósticos atribuíam à inteligência, alguns começaram a atribuí-lo à vontade humana, ao esforço pessoal. Surgiram, assim, os pelagianos e os semipelagianos. Já não era a inteligência que ocupava o lugar do mistério e da graça, mas a vontade” (§ 48).**



Esse capítulo é importante porque esclarece a implacável crítica de Francisco à rigidez, ao legalismo, ao clericalismo, ao elitismo, ao conservadorismo e ao tradicionalismo:





ALEGRAI-VOS  
E EXULTAI

SEMANA MARIANA 2018

***“Ainda há cristãos que insistem em seguir outro caminho: o da justificação pelas suas próprias forças, o da adoração da vontade humana e da própria capacidade, que se traduz numa autocomplacência egocêntrica e elitista, desprovida do verdadeiro amor. Manifesta-se em muitas atitudes aparentemente diferentes entre si: a obsessão pela lei, o fascínio de exhibir conquistas sociais e políticas, a ostentação no cuidado da liturgia, da doutrina e do prestígio da Igreja, a vanglória ligada à gestão de assuntos práticos, a atração pelas dinâmicas de autoajuda e realização autorreferencial. (...)***



ALEGRAI-VOS  
E EXULTAI

SEMANA MARIANA 2018

***Muitas vezes, contra o impulso do Espírito, a vida da Igreja transforma-se numa peça de museu ou numa propriedade de poucos. Verifica-se isto quando alguns grupos cristãos dão excessiva importância à observância de certas normas próprias, costumes ou estilos” (§ 57–58).***





Gnosticismo e pelagianismo são inimigos da santidade porque cada um mina a saúde da comunidade eclesial, concentrando-se na experiência privada ou no esforço individual.

# Capítulo 3



ALEGRAI-VOS  
E EXULTAI



O capítulo três sobre as Bem-aventuranças explora o equilíbrio entre as dimensões mística e ativa do cristianismo.





De um lado, há ***“o erro dos cristãos que separam estas exigências do Evangelho do seu relacionamento pessoal com o Senhor, da união interior com Ele, da graça. Assim transforma-se o cristianismo numa espécie de ONG”*** (§ 100).



ALEGRAI-VOS  
E EXULTAI

SEMANA MARIANA 2018

Por outro lado, há ***“o erro das pessoas que vivem suspeitando do compromisso social dos outros, considerando-o algo de superficial, mundano, secularizado, imanentista, comunista, populista” (§ 101).***





ALEGRAI-VOS  
E EXULTAI

SEMANA MARIANA 2018



Isso é relevante para o engajamento da Igreja com as questões da “vida”, como Francisco deixa claro:

***“A defesa do inocente nascituro, por exemplo, deve ser clara, firme e apaixonada, porque neste caso está em jogo a dignidade da vida humana, sempre sagrada, e exige-o o amor por toda a pessoa, independentemente do seu desenvolvimento.*”**



ALEGRAI-VOS  
E EXULTAI

SEMANA MARIANA 2018

***Mas igualmente sagrada é a vida dos pobres que já nasceram e se debatem na miséria, no abandono, na exclusão, no tráfico de pessoas, na eutanásia encoberta de doentes e idosos privados de cuidados, nas novas formas de escravatura, e em todas as formas de descarte. (...) Muitas vezes ouve-se dizer que, face ao relativismo e aos limites do mundo atual, seria um tema marginal, por exemplo, a situação dos migrantes.***





ALEGRAI-VOS  
E EXULTAI

SEMANA MARIANA 2018



***Alguns católicos afirmam que é um tema secundário relativamente aos temas ‘sérios’ da bioética. Que fale assim um político preocupado com os seus sucessos, talvez se possa chegar a compreender; mas não um cristão” (§ 101-102). [...]***



ALEGRAI-VOS  
E EXULTAI

SEMANA MARIANA 2018

O capítulo quatro sobre os sinais da santidade no mundo de hoje lista expressões de amor a Deus e ao próximo:

***Perseverança, paciência e mansidão;  
alegria e senso de humor; ousadia e  
paixão; envolvimento na comunidade;  
e oração constante.***





Francisco insiste na necessidade da santidade em todas as partes de nossas vidas, inclusive no ambiente online:

***“Pode acontecer também que os cristãos façam parte de redes de violência verbal através da internet e vários fóruns ou espaços de intercâmbio digital. Mesmo nas mídias católicas, é possível ultrapassar os limites, tolerando-se a difamação e a calúnia e parecendo excluir qualquer ética e respeito pela fama alheia.*”**

***Gera-se, assim, um dualismo perigoso, porque, nestas redes, dizem-se coisas que não seriam toleráveis na vida pública e procura-se compensar as próprias insatisfações descarregando furiosamente os desejos de vingança.***





ALEGRAI-VOS  
E EXULTAI

SEMANA MARIANA 2018



***É impressionante como, às vezes, pretendendo defender outros mandamentos, se ignora completamente o oitavo: ‘Não levantar falsos testemunhos’ e destrói-se sem piedade a imagem alheia. Nisto se manifesta como a língua descontrolada ‘é um mundo de iniquidade; (...) e, inflamada pelo Inferno, incendeia o curso da nossa existência’ (Tg 3, 6)” (§ 115).***



# Capítulo 4



ALEGRAI-VOS  
E EXULTAI



ALEGRAI-VOS  
E EXULTAI

SEMANA MARIANA 2018

O capítulo mais marcante é o último, que aborda a luta espiritual, a vigilância e o discernimento. O diabo, que é mencionado 15 vezes na *Gaudete et Exsultate*, recebe uma atenção especial nesse capítulo. Francisco escreve que o diabo é “mais do que um mito”:



***“Não admitiremos a existência do demônio, se nos obstinarmos a olhar a vida apenas com critérios empíricos e sem uma perspectiva sobrenatural” (§ 160).***

Para lutar contra o diabo, precisamos de discernimento: ***“A vida cristã é uma luta permanente. Requer-se força e coragem para resistir às tentações do demônio e anunciar o Evangelho. Esta luta é magnífica, porque nos permite cantar vitória todas as vezes que o Senhor triunfa na nossa vida. (...) É também uma luta constante contra o demônio, que é o príncipe do mal” (§ 158-159).***



ALEGRAI-VOS  
E EXULTAI

SEMANA MARIANA 2018

Francisco contrasta o discernimento com o legalismo: ***“É verdade que o discernimento espiritual não exclui as contribuições de sabedorias humanas, existenciais, psicológicas, sociológicas ou morais; mas transcende-as. Não bastam sequer as normas sábias da Igreja” (§ 170).***





ALEGRAI-VOS  
E EXULTAI

SEMANA MARIANA 2018



O discernimento nos salva da complacência e nos impede de reduzir o Evangelho a uma longa lista de regras: ***“O discernimento dos espíritos liberta-nos da rigidez, que não tem lugar no ‘hoje’ perene do Ressuscitado. Somente o Espírito sabe penetrar nas dobras mais recônditas da realidade e ter em conta todas as suas nuances, para que a novidade do Evangelho surja com outra luz” (§ 173).***



ALEGRAI-VOS  
E EXULTAI

SEMANA MARIANA 2018

A partir do próprio subtítulo da exortação – “Chamado à santidade no mundo de hoje” – vemos que Francisco está desenvolvendo os temas das constituições conciliares *Lumen Gentium* e *Gaudium et spes*, mas ele cita apenas um desses documentos (*Lumen Gentium*), e somente três vezes. Em outras palavras, a *Gaudete et Exsultate* não usa uma abordagem de texto-prova em relação ao magistério conciliar.





 ALEGRAI-VOS  
E EXULTAI  
SEMANA MARIANA 2018

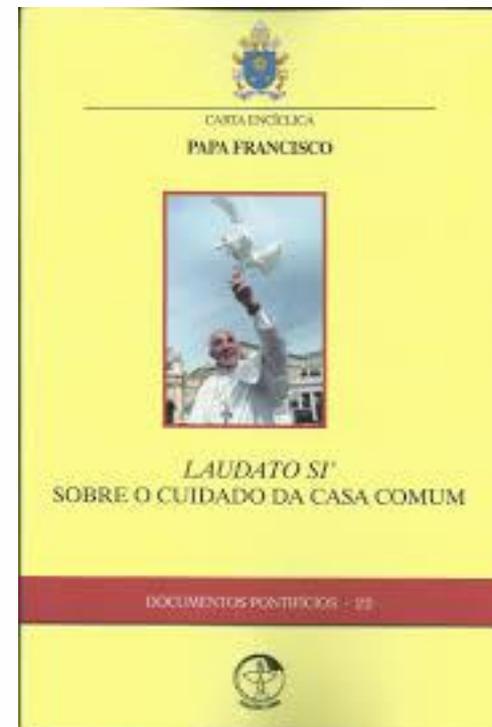
As fontes mais importantes da *Gaudete et Exultate* são a *Evangelii Gaudium* e a carta *Placuit Deo* da Congregação para a Doutrina da Fé. Notavelmente, Francisco frequentemente cita documentos recentes de conferências episcopais não europeias (Nova Zelândia, África Ocidental, Canadá, Índia e o Conselho Episcopal Latino-Americano).



ALEGRAI-VOS  
E EXULTAI

SEMANA MARIANA 2018

Como uma exortação aos fiéis, *Gaudete et Exsultate* não é explicitamente ecumênica do mesmo modo que a *Laudato Si*, por exemplo, mas terá, no entanto, um amplo apelo junto a todas as pessoas religiosas. Sua concepção de santidade não diz respeito ao ascetismo heroico, mas sim a um equilíbrio sábio e às vezes difícil entre mística e fidelidade cotidiana; entre seguir normas e o discernimento; entre a devoção pessoal e o engajamento social.





ALEGRAI-VOS  
E EXULTAI

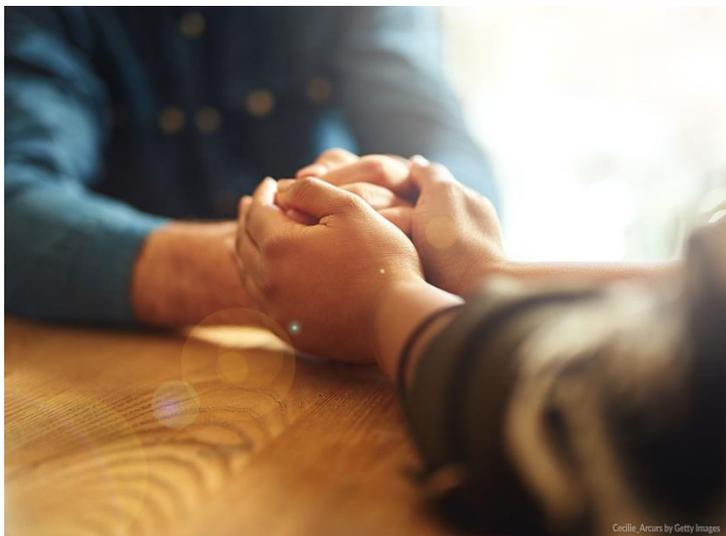
SEMANA MARIANA 2018



Em um momento em que alguns estão dizendo aos cristãos para se separarem do mundo secular (por exemplo, a chamada “Opção Bento”), *Gaudete et Exsultate* insiste que a santidade é possível em nossas circunstâncias comuns; não requer a criação de habitats especiais. Francisco nos chama a uma vida que rejeite o hedonismo e o consumismo, mas sem ceder ao apocalipticismo ou recuar para novas catacumbas.

Os católicos que têm um problema com a *Amoris Laetitia* provavelmente também terão um problema com a *Gaudete et exsultate*. A Igreja não é apresentada aqui como uma ilha de graça para a pessoa conspicuamente santa cercada por um mar de pecado. Aqui a santidade é entendida em termos de comunidade: “Não há identidade plena, sem pertença a um povo. Por isso, ninguém se salva sozinho, como indivíduo isolado” (§ 6).





Francisco nos lembra de que a santidade é uma preocupação para todo membro da Igreja e de que ela nos chama a ir ao encontro, não a nos esconder. Universalismos de todos os tipos estão em crise – na Igreja e no mundo –, e a articulação de Francisco do chamado universal à santidade é, em parte, uma tentativa de enfrentar essa crise.



São Judas Tadeu  
— Santuário Arquidiocesano